

IX MOSTRA DE EXTENSÃO E CULTURA UFG



Promoção da saúde com o teatro de fantoches contra o Bullying na comunidade escolar de Jataí - GO: Relato de experiência.

ASSIS, Carolina Linhares¹, **BARROS**, Patrícia de Sá², **BORGES**, Cristiane José², **CABRAL**, Analu dos Santos¹, **CARVALHO**, Vanessa Fernandes¹, **GONTIJO**, Monyk Karol Braga¹, **SILVA**, Euripedes Carmem Antônio³, **SILVA**, Lívia Maria de Souza¹ **SOARES**, Valdineta da Costa¹, **SOUZA**, Ana Lúcia Rezende².

Palavras-chave: Promoção da saúde; Bullying; Fantoches; Educação e Saúde.

JUSTIFICATIVA/ BASE TEÓRICA

Para a promoção de saúde, educar é contribuir para a autonomia das pessoas, é considerar a afetividade, a amorosidade, a capacidade criadora e a busca da felicidade como igualmente relevantes e como indissociáveis das demais dimensões da vida humana e, portanto, promover a saúde não pode ser uma ação descolada dos sentidos atribuídos à vida que se somam aos saberes acumulados tanto pelas ciências quanto pelas tradições culturais locais e universais (BRASIL, 1990).

As ações com o cuidado a saúde podem ser priorizadas e organizadas de acordo com diferentes concepções sobre o processo saúde-doença, sobre o desenvolvimento humano e de acordo com o contexto sociocultural. As ações especializadas podem ser planejadas conjuntamente com os serviços de saúde locais e realizadas em parceria com as Secretarias de Saúde (MARANHÃO, 2000).

A enfermagem como profissão humanística, exige um envolvimento

“Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código (CAJ 612)

Coordenadora: Prof^ª. Dr^ª. Patrícia de Sá Barros.

existencial do cuidador com o ser cuidado, onde ambos vivenciam e compartilham o encontro do cuidado (WALDOW, 2004).

A educação em saúde é um dos mais importantes elos de ligação entre os desejos e expectativas da população por uma vida melhor, devendo promover o senso de identidade individual, a dignidade, a solidariedade e a responsabilidade comunitária, possuindo como objetivos o desenvolvimento do senso de responsabilidade social; a instrumentalização do indivíduo para que participe conscientemente das transformações e do progresso social; a formação política para o pleno exercício da cidadania; a formação de parcerias, da solidariedade e integração social, desenvolvendo um senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade de uma maneira construtiva (LEVY, 2009).

Desenvolver atividades lúdicas permite realizar um trabalho com arte, pois entendemos arte como algo que as pessoas fazem para agradar aos sentidos. A arte não se restringe a lugares próprios, estando ela presente no nosso cotidiano. O artista é caracterizado pela capacidade de criar, trabalhar e realizar ações e obras que agradem aos seus sentimentos e aos de outros, dotado de uma sensibilidade tal que saiba escolher para cada momento e população, os instrumentos específicos que satisfarão as necessidades do outro e conseqüentemente de si mesmo (FRANÇANI *et al.*, 2005).

O Projeto de Extensão "Fantoches e saúde" do Campus Jataí/UFG em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Jataí – Goiás tem como finalidade a educação em saúde nas escolas utilizando o teatro com fantoches, proporcionando às crianças informações sobre saúde, de forma alegre e lúdica, através de personagens fictícios, visando a promoção da saúde e a prevenção de doenças e outros agravos comuns no âmbito escolar, além de promover uma maior aproximação das acadêmicas de Enfermagem com os alunos das unidades escolares da cidade.

OBJETIVOS

- Relatar a experiência educativa em saúde na sociedade escolar;
- Promover a educação em saúde, abordando o tema Bullying;
- Sensibilizar as crianças, através de atividades lúdicas, sobre a importância da luta contra o Bullying;

- Aproximar as acadêmicas do curso de Enfermagem do Campus Jataí/UFG com a comunidade escolar local.

METODOLOGIA

O grupo “Fantoches e Saúde”, em suas reuniões mensais, debatia os temas sugeridos e após definido o assunto, as peças eram elaboradas e discutidas de acordo com a faixa etária a ser atendida. A Secretaria Municipal de Saúde de Jataí foi o elo entre as escolas e o Campus Jataí/UFG, agendando as apresentações e sugerindo temas. Os ensaios eram momentos de reflexão sobre a forma de abordagem, com troca de conhecimentos e adequação das falas e personagens ao público alvo. A sugestão do tema Bullying ocorreu em função da emergência do assunto no âmbito escolar. A peça ilustra situação de bullying de um grupo de meninas com uma nova colega. As apresentações ocorreram em duas escolas públicas municipais, para um público de aproximadamente 60 crianças, com idade de 5 a 7 anos. A peça contou com a participação de seis acadêmicas do curso de Enfermagem, tendo auxílio de um funcionário da secretaria de saúde e sob orientação das professoras.

Ao final de cada apresentação as acadêmicas de Enfermagem, com seus personagens, conversavam com as crianças, interrogando sobre o entendimento da peça, diminuindo dúvidas e incentivando a adoção de comportamento contra o bullying.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O esforço, a dedicação e a convicção de que é possível promover a educação em saúde pela arte do teatro com fantoches, impulsionou todas as participantes do projeto.

O empenho por parte da Secretaria Municipal de Saúde, viabilizando o material e flexibilizando a agenda e os horários das escolas com a disponibilidade das acadêmicas de Enfermagem foram fundamentais para o sucesso do projeto.

Em cada apresentação do teatro com fantoches observamos manifestações das crianças no final da abordagem, com participação ativa, respondendo às perguntas, refletindo o entendimento do assunto e expressando a vontade de

alterações do comportamento em relação ao bullying. Percebemos que houve reconhecimento do problema abordado, com possibilidade de mudança de hábitos no cotidiano social e familiar das crianças.

Todas as escolas manifestaram o desejo de serem contempladas com mais apresentações do teatro com fantoches.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que a escola é um ambiente propício para a aplicação de programas de educação em saúde, pois a mesma está inserida em todas as dimensões do aprendizado.

O silêncio e a atenção durante a apresentação e a interação com a estória e os personagens, em vários momentos da peça, demonstraram o quanto a arte do teatro com fantoches pode produzir efeitos na imaginação e no pensamento das crianças.

Percebemos que a utilização do teatro com fantoches desperta interesse e entusiasmo nas comunidades escolares, o que torna o processo de ensino-aprendizagem mais ligado com a participação dos sujeitos.

A discussão ativa das crianças, demonstrando entendimento e entusiasmos vislumbram possibilidades de mudanças de comportamento diante do Bullying.

A utilização dos fantoches se torna uma formidável ferramenta de informação, contribuindo com a saúde coletiva.

Vale salientar que saúde, educação e desenvolvimento são conceitos que não podem caminhar sozinhos. O projeto de extensão “Fantoches e Saúde” faz com que esses conceitos se encaixem de maneira sutil aproximando as acadêmicas do curso de Enfermagem com a comunidade escolar, interagindo o Campus da Universidade Federal de Goiás com a sociedade jataiense.

Finalizando, educação em saúde, vai além de ações da Enfermagem para garantia de serviços de saúde. Antes de tudo, é o desenvolvimento de possibilidades geradoras de mudanças pessoais e sociais, promovendo sentido à vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Orgânica da Saúde - Lei 8.080/90, dispõe sobre a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Disponível em: http://hosting.udlap.mx/sitios/unionlat.extension/memorias2009/trabajos/universidad_sciedad/teatro_de_fantoches_uma_estrategia_para_educacao_em_saude_de_escolares.pdf. Acessado em: 11/06/2011.

FRANÇANI, G.M., ZILIOLI, D., SILVA, .PR.F., et al. **Prescrição do dia: infusão de alegria, utilizando a arte como instrumento na assistência à criança hospitalizada.** *Revista Latino americana de Enfermagem*. v. 6, n.5, p.27-33, 1998.

LEVY, S.N, SILVA, J.J.C. da, CARDOSO, J.F.R, et al. **Educação em saúde: histórico, conceitos e propostas.** Brasília - Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:<http://189.75.118.67/CBCENF/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I19110.E8.T3346D4AP.pdf>. Pesquisado em: 11/06/2011.

MARANHÃO,D.G. **O processo saúde-doença e os cuidados com a saúde na perspectiva dos educadores infantis.** *Cadernos de Saúde pública*. v.16, n.4, , 2000.

WALDOW, V.R. **O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmos.** Petrópolis: Vozes; 2004. Disponível em: <http://132.248.9.1:8991/hevila/RevistaRENE/2007/vol8/no2/9.pdf>. Acessado em: 11/06/2011.

1 Acadêmicas do Curso de Enfermagem CAJ/UFG

2 Docentes do Campus Jataí/UFG

3 Técnico da Secretaria Municipal de Saúde de Jataí - GO.